

Inflação do Nordeste em julho de 2020

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,36% em julho, 0,10 p.p. acima do resultado de junho (0,26%). Com isso, o indicador acumula taxa de +0,43% em 2020 e +2,31% em 12 meses terminados em julho, conforme especificado na Tabela 1.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis apresentaram alta em julho. O maior impacto +0,15 ponto percentual (p.p.) ocorreu no grupo Transportes (+0,78%), que acelerou em relação ao resultado de junho (+0,31%). A segunda maior contribuição (+0,13 p.p.) verificou-se em Habitação, cujos preços subiram +0,80% após 0,04% verificada no mês anterior. A maior variação positiva ocorreu em Artigos de residência (+0,90%) e +0,03 p.p. Por outro lado, ressalta-se a queda dos itens de Vestuário (-0,52%), cujos preços caíram pelo terceiro mês consecutivo.

O IPCA Nordeste variou +0,53% em julho de 2020, tendo sido influenciado, principalmente, pelos grupos Transportes (variação de +1,22% e impacto de +0,22 p.p.), Habitação (variação de +1,27% e impacto de 0,18 p.p.) e Alimentação e bebidas (variação de +0,34% e impacto de +0,08 p.p.). Por sua vez, verificou-se declínio no grupo Vestuário (-0,91% e impacto de -0,05 p.p.).

As principais variações de preços no Nordeste em julho ocorreram em Transportes no subgrupo combustíveis, que cresceu +4,69% nesse mês, mas que no acumulado de 2020, ainda tem uma deflação de -3,29%. No grupo Habitação cabe mencionar a variação de preços da energia elétrica residencial (+3,81%) e no grupo Alimentação e bebidas, a principal alta ocorreu no subgrupo domiciliar (+0,37%), com ênfase em carnes (+4,13%).

Em julho, a inflação do Nordeste (+0,53%) ficou acima dos índices das demais regiões do País, à exceção do Norte (+0,72%): Sudeste (+0,27%), Centro-Oeste (+0,36%) e Sul (+0,38%). No acumulado de 2020, o Nordeste (+1,27%) também despontou com a maior inflação dentre as regiões do País: Centro-Oeste (-0,24%), Norte (+0,45%), Sudeste (+0,55%) e Sul (-0,55%).

No acumulado de 2020, o IPCA Nordeste foi pressionado pelas variações no grupo Alimentação e bebidas (+6,54% e impacto de +1,45 p.p.); e Educação (+4,56% e impacto de 0,27 p.p.). Por outro lado, o grupo Transportes destacou-se em termos de deflação (-3,29% e impacto de -0,65 p.p.), seguido por Vestuário (-3,29% e impacto de -0,22 p.p.), conforme especificado na Tabela 2.

Em doze meses finalizados em julho, a inflação do Nordeste (+2,78%) foi moderada, porém superou as variações registradas nas demais regiões do País, à exceção do Norte (+3,15%): Sul (+1,60%), Centro-Oeste (+1,99%) e Sudeste (+2,39%).

Em doze meses terminados em julho de 2020, as variações de preços mais expressivas no IPCA Nordeste ocorreram em Alimentação e bebidas (+8,96%), Educação (+5,16%), e Despesas pessoais (+3,48%). Por sua vez, verificaram-se deflações nos grupos Artigos de residência (-1,61%), Transporte (-1,69%) e Vestuário (-3,02%), vide Tabela 3.

Em julho, Aracaju (+0,31%) foi a única capital do Nordeste cujo IPCA ficou abaixo da média nacional (+0,36%). As variações de preços nas outras capitais da Região foram: Recife (+0,40%), Fortaleza (+0,54%), São Luís (+0,57%) e Salvador (+0,62%).

No acumulado de 2020, Fortaleza (+1,55%) registrou a maior inflação, seguida por: Salvador (+1,34%), Aracaju (+1,45%) e Recife (+1,52%), enquanto São Luís obteve deflação (-0,08%), vide Tabela 2.

Em 12 meses, Fortaleza (+3,38%) obteve a maior inflação dentre as capitais do Nordeste. Seguiram: São Luís (+1,54%), Aracaju (+2,31%), Recife (+2,48%) e Salvador (+3,13%), conforme especificado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do IPCA no Brasil, Nordeste e Capitais selecionadas - Em %

Capital/Região/País	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		jun/20	jul/20	2020	12 Meses
Nordeste	15,79	0,42	0,53	1,27	2,78
Salvador	5,99	0,68	0,62	1,34	3,13
Recife	3,92	0,51	0,40	1,52	2,48
Fortaleza	3,23	0,34	0,56	1,55	3,38
São Luis	1,62	-0,35	0,57	-0,08	1,54
Aracaju	1,03	0,03	0,31	1,45	2,31
Norte	4,45	-	0,14	0,72	0,45
Sudeste	53,26	0,20	0,27	0,55	2,39
Sul	16,70	0,38	0,38	-	0,20
Centro-Oeste	9,8	0,27	0,36	-	0,24
Brasil	100,00	0,26	0,36	0,46	2,31

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 2020 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	1,27	-	0,08	1,55	1,52	1,45
Alimentação e Bebidas	6,54	4,16	5,89	5,52	7,91	8,09
Habitação	1,83	-	0,12	2,45	2,06	0,43
Artigos de Residência	-	0,65	-	0,99	2,54	-
Vestuário	-	4,14	-	3,13	-	2,19
Transportes	-	3,29	-	2,20	-	6,68
Saúde e Cuidados Pessoais	0,71	-	3,46	1,08	1,44	0,29
Despesas Pessoais	0,48	0,40	1,19	0,01	0,58	0,49
Educação	4,56	3,83	5,43	3,78	6,05	4,70
Comunicação	1,04	-	1,02	1,07	1,61	1,15

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 12 meses - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
Índice Geral	2,78	1,54	3,38	2,48	2,31	3,13
Alimentação e Bebidas	8,96	8,40	8,30	7,09	8,52	10,77
Habitação	1,93	-	1,69	3,68	1,99	-
Artigos de Residência	-	1,61	-	1,39	1,31	-
Vestuário	-	3,02	-	3,78	-	1,40
Transportes	-	1,69	-	1,93	-	5,26
Saúde e Cuidados Pessoais	2,41	-	0,55	2,22	2,92	1,64
Despesas Pessoais	3,48	4,02	5,57	2,22	3,67	3,16
Educação	5,16	5,51	6,12	4,40	6,52	4,95
Comunicação	1,30	-	0,87	1,23	1,90	1,41

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gérante de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconómicas. Gérante Executivo: Arton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saráiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barros e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.